

O ESPACEJAMENTO EM UM TEXTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO

Luiz Carlos dos Santos

Na nota anterior foi abordado um aspecto micro relativo à normalização de textos, monografias e outros produzidos na Universidade - a questão da paginação. Nesta, o foco será o espaçamento, mesmo tendo a NBR 14724:2005 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) enquanto balizadora da apresentação do texto porque, frequentemente o alunado fica confuso em relação ao espaço, espaçamento ou spacejamento a ser aplicado, quer entrelinhas, quer entre parágrafos, ou ainda, entre os títulos das subseções e notas de rodapé.

É necessário que os produtores de textos, projetos de pesquisa, relatórios, monografias, dentre outras espécies de escritos na Academia, entendam que as Normas da ABNT não esgotam todos os aspectos de um tema pontual para elaboração de Relatório Técnico-científico ou um simples texto produzido na Universidade.

Registre-se, de pronto, que as Normas Complementares, Os Regimentos Internos Específicos ou Instruções Normativas podem e devem esclarecer ou completar aspectos não tratados nas NBRs da ABNT concernentes aos vários assuntos por elas tratados - referências, citações, resumos, projetos de pesquisa, sumário, numeração progressiva de um documento, trabalhos acadêmicos, artigos técnico-científicos, entre outros.

Voltando-se ao espaçamento, foco deste Texto de Opinião, no tocante ao espaço entrelinhas, inexistente dúvida: o subitem 5.3 da NBR 14725:2005 é bastante claro, ou seja, o espaçamento é 1,5 (um e meio), bem assim outras peças. Todavia, referentemente ao espaço entre parágrafos há margem para interpretações, na medida em que a mencionada norma disciplina “Todo o texto deve ser digitado ou datilografado com espaço 1,5, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, ficha catalográficas, natureza do trabalho, nome da instituição a que é submetida e área de concentração, que devem ser digitados ou datilografados em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por dois espaços simples” (2005, p. 8). Cabe, salientar, no entanto, que em relação às referências, as informações de uma mesma fonte, o espaço é simples.

Perguntar-se-ia, então: qual o espaçamento entre parágrafos? Interpretando a referenciada norma no seu sentido macro, o espaço seria de 1,5. Entende-se, porém, que o texto, principalmente em monografias, com quantidade razoável de folhas em uma seção não

ficaria bem esteticamente apresentável. Assim, algumas Instituições regulamentam o espaçamento quanto a parágrafos. Uma adota 1,5, todavia com o recurso do TAB, antecedendo o texto da primeira linha do parágrafo; outras, optam por 2 espaços simples (1 duplo), nesse caso sem recorrer ao instituto do TAB, ou seja, recuo.

Concernentemente às notas de rodapé, não há o que discutir - a NBR 14724:2005 tem clareza meridiana: “As notas devem ser digitadas ou datilografadas dentro das margens (3 cm na esquerda e 2 cm na direita), ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de 3 cm, a partir da margem esquerda” (2005, p. 8).

Quanto aos títulos das seções, estes devem ser inscritos na parte superior da folha, a 3 cm e separados por dois espaços de 1,5, do texto que os precede. De igual modo, as subseções: secundária, terciária, quaternárias etc. de uma seção principal devem ser separadas por dois espaços de 1,5, do texto que os precede e do que os sucede

Frise-se que o indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. É o que recomenda o subitem 5.3.2 da supramencionada norma da ABNT.

Convém lembrar que, conforme prevê a NBR 6024:2003, os títulos sem indicativo numérico, tais como: folha de aprovação; dedicatória, agradecimentos; epígrafe; lista de ilustrações; lista de abreviaturas e siglas; lista de símbolos, resumo; sumário; referências; glossário; apêndices; anexos e índice devem ser centralizados.

Finalmente, cabe, ainda, indagar - introdução e conclusão devem ter indicativo numérico os antecedendo? Esta pergunta fica condicionada ao Regimento Interno para apresentação de Trabalhos Acadêmicos ou Normas Complementares da Academia. Estando regulamento a fixação de número antecedendo a introdução bem como a conclusão há de ser respeitada a decisão da Instituição. Esse é um ponto que a norma não adentra. Entretanto, sugere-se quando não houver uma convenção nesse sentido, que apenas sejam colocados indicativos numéricos no corpo do trabalho, ou seja, nas suas seções e capítulos, além da parte referente à Análise e Interpretação dos Resultados, fruto da pesquisa de campo, por intermédio das técnicas e instrumentos de coleta de dados.